



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

PL 0280/07

O câncer de boca atinge mais de 11.000 brasileiros por ano e, aproximadamente 4670 pacientes são tratados em São Paulo. O Estado trata e reabilita cerca de 40% de todos os brasileiros acometidos por câncer de boca no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Os diagnósticos são tardios, sendo que a maioria dos pacientes são diagnosticados no estágio III e IV da doença, com sobrevida máxima de cinco anos.

Um procedimento complexo com ressecção de lesão, possível cirurgia plástica reconstrutora, radioterapia e quimioterapia adjuvante, reabilitação protética e fonoaudiológica leva em torno de dois anos.

Por outro lado, o tratamento das lesões precoces pode ser feito em ambulatório, por especialista, sem necessidade de nenhuma terapia adjuvante ou reabilitação, apenas acompanhamento oncológico adequado em unidades básicas e de atenção secundária.

A boca é um local de visualização direta, não necessita de exames sofisticados, pois a oroscopia é realizada apenas com abaixadores de língua, fonte de luz e luvas de procedimento.

A boca pode ser alvo de auto-exame, com a educação e incorporação deste hábito pela população.

Por outro lado, o governo e a sociedade devem destacar-se os dois fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento do câncer de boca são o cigarro e o álcool.



Câmara Municipal de São Paulo

O cigarro e o álcool são hábitos que além de destruir a saúde da população e das famílias, geram ônus ao Estado e limitam o desenvolvimento e a capacidade criativa das crianças e dos jovens, comprometendo o futuro.

Como no dia 31 de maio, comemora-se o dia mundial anti-tabaco, propõe-se que a Semana Municipal de Prevenção e Combate ao Câncer Bucal seja realizada neste período.

Durante o exercício do mandato de Deputado Estadual, apresentei o PL nº 703/2005, que cria a Semana Estadual de Prevenção ao Câncer Bucal.

Com a presente iniciativa parlamentar, objetiva-se realizar um conjunto de atividades, envolvendo secretarias e universidades, associações e conselhos representantes das categorias afetas ao tema, na busca do enfretamento deste problema, no âmbito do Município.